

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 13/3/2017, Seção 1, Pág. 12.

Portaria nº 346, publicada no D.O.U. de 13/3/2017, Seção 1, Pág. 11.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo		UF: RS
ASSUNTO: Recredenciamento da Universidade Feevale, com sede no município de Novo Hamburgo, estado do Rio Grande do Sul.		
RELATOR: Joaquim José Soares Neto		
e-MEC Nº: 201416680		
PARECER CNE/CES Nº: 874/2016	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 8/12/2016

I – RELATÓRIO

O presente processo trata do recredenciamento da Universidade Feevale, com sede no município de Novo Hamburgo, estado do Rio Grande do Sul. A Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) manifestou-se nos seguintes termos:

Análise:

Assunto: Recredenciamento da UNIVERSIDADE FEEVALE

1. Do Processo

Trata-se do pedido de recredenciamento da UNIVERSIDADE FEEVALE, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201416680 em 19-12-2014.

2. Da Mantida

A UNIVERSIDADE FEEVALE, código e-MEC nº 23, é instituição Privada sem fins lucrativos credenciada pela Portaria MEC nº 404 de 2010, publicada no Diário Oficial em 05/04/2010. A IES está situada ERS 239 nº 2755, VILA NOVA - Novo Hamburgo/RS.

Em consulta feita ao cadastro e-MEC, em 04/05/2016, verificou-se que a Instituição possui IGC 4 (2014) e CI 4 (2016).

Constam ainda no sistema e-MEC os seguintes processos protocolados em nome da Mantida:

<i>Nº do Processo</i>	<i>Ato Regulatório</i>	<i>Nome do Curso</i>
200912155	Recredenciamento EAD	
201416680	Recredenciamento	
200807593	Renovação de Reconhecimento de Curso	ARTES VISUAIS
201348699	Renovação de Reconhecimento de Curso	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
201348743	Renovação de Reconhecimento de Curso	SISTEMAS PARA INTERNET
201349331	Renovação de Reconhecimento de Curso	JOGOS DIGITAIS
201349460	Renovação de Reconhecimento de Curso	MODA
201402853	Renovação de Reconhecimento de Curso	DIREITO
201415693	Reconhecimento de Curso EAD	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
201417718	Renovação de Reconhecimento de Curso	GASTRONOMIA
201417800	Renovação de Reconhecimento de Curso	COMÉRCIO EXTERIOR
201417828	Renovação de Reconhecimento de Curso	RELAÇÕES PÚBLICAS
201502741	Reconhecimento de Curso	ENGENHARIA CIVIL

201509544	Renovação de Reconhecimento de Curso	QUIROPRAXIA
201509784	Renovação de Reconhecimento de Curso	ESTÉTICA E COSMÉTICA
201507559	Aditamento de Criação de Campus fora de Sede	

3. Da Mantenedora

A 19-12-2014 é mantida pela ASSOCIACAO PRO ENSINO SUPERIOR EM NOVO HAMBURGO código e-MEC nº 23, pessoa jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública, inscrita no CNPJ sob o nº 91.693.531/0001-62, com sede e foro na cidade de Novo Hamburgo, RS.

Foram consultadas em 04/05/2016 certidões negativas em nome da Mantenedora:

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO. Válida até: 05/09/2016.

Certificado de Regularidade do FGTS – CRF. Validade até 29/05/2016.

O sistema e-MEC não registra, em nome da Mantenedora outras IES.

4. Dos cursos ofertados

Cursos presenciais ofertados no endereço da Mantida: Rua 239, nº 2755, VILA NOVA, Novo Hamburgo/RS e AV. DR. MAURICIO CARDOSO, 510, HAMBURGO VELHO, Novo Hamburgo/RS

Código do Curso	Curso	Grau	CPC	CC	ENADE
58372	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	4 (2014)	0	4 (2014)
1147184	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	0	4 (2013)	4 (2012)
58490	MODA	Bacharelado	4 (2009)	4 (2014)	4 (2009)
108356	COMÉRCIO EXTERIOR	Tecnológico	0	4 (2015)	0
85024	ARTES VISUAIS	Bacharelado	0	4 (2014)	0
2089	FISIOTERAPIA	Bacharelado	4 (2013)	3 (2008)	3 (2013)
39454	BIOMEDICINA	Bacharelado	4 (2013)	4 (2008)	4 (2013)
1160863	DESIGN DE INTERIORES	Tecnológico	0	5 (2013)	0
19963	DIREITO	Bacharelado	4 (2012)	5 (2015)	3 (2012)
45722	JORNALISMO	Bacharelado	4 (2012)	0	4 (2012)
108354	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	4 (2012)	5 (2011)	4 (2012)
1203336	DESIGN GRÁFICO	Tecnológico	0	4 (2015)	0
58205	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Licenciatura	4 (2014)	0	4 (2014)
1179146	FOTOGRAFIA	Tecnológico	0	4 (2014)	0
1115483	ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	3 (2014)	4 (2013)	2 (2014)
58498	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	4 (2014)	5 (2005)	4 (2014)
2085	PEDAGOGIA	Licenciatura	4 (2014)	0	5 (2014)
1172141	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Tecnológico	0	4 (2013)	0
1115885	GASTRONOMIA	Tecnológico	0	4 (2015)	0
120995	GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico	4 (2012)	4 (2012)	5 (2012)
58330	ARTES VISUAIS	Licenciatura	4 (2014)	4 (2012)	4 (2014)
39925	ENFERMAGEM	Bacharelado	4 (2013)	3 (2008)	4 (2013)
1115864	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	3 (2014)	4 (2014)	2 (2014)
2090	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	4 (2014)	3 (2004)	3 (2014)

39663	DESIGN	Bacharelado	4 (2012)	0	4 (2012)
39761	ENGENHARIA ELETRÔNICA	Bacharelado	3 (2014)	5 (2004)	3 (2014)
45723	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	4 (2014)	4 (2015)	4 (2014)
53370	PSICOLOGIA	Bacharelado	4 (2012)	5 (2006)	3 (2012)
31445	RELAÇÕES PÚBLICAS	Bacharelado	4 (2009)	4 (2004)	3 (2009)
41780	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	3 (2014)	4 (2004)	2 (2014)
1179133	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	0	0	0
39975	FARMÁCIA	Bacharelado	4 (2013)	3 (2008)	3 (2013)
1160842	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	0	4 (2014)	0 (2014)
22995	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Bacharelado	4 (2012)	0	4 (2012)
41161	TURISMO	Bacharelado	4 (2012)	0	4 (2012)
39749	QUIROPAXIA	Bacharelado	0	4 (2012)	0
1115799	GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	4 (2013)	4 (2012)	5 (2013)
1149672	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	3 (2014)	3 (2013)	3 (2014)
108352	JOGOS DIGITAIS	Tecnológico	0	4 (2014)	0
2082	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	4 (2012)	4 (2004)	4 (2012)
108358	SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	0	4 (2014)	0
2086	EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	4 (2014)	4 (2009)	4 (2014)
42194	HISTÓRIA	Licenciatura	4 (2014)	0	3 (2014)
34666	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	3 (2009)	0	3 (2009)
39745	NUTRIÇÃO	Bacharelado	3 (2013)	4 (2008)	3 (2013)
102834	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	3 (2013)	4 (2010)	3 (2013)

5. Da instrução processual

O Processo de credenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo Parcialmente Satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

6. Da Avaliação in loco

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período 28/02/2016 a 03/03/2016. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 121275.

Foram atribuídos os seguintes conceitos aos EIXOS avaliados:

EIXO	Conceitos
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	3,6
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	4,7
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	4,5
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	4,8
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	4,0
CONCEITO INSTITUCIONAL	4,0

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 5

Justificativa para conceito 5: A FEEVALE (Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior) foi credenciada como Universidade no ano de 2010 (Parecer do CNE/CES no. 3/2010). O Planejamento Estratégico da IES conta com 20 indicadores de desempenho, inerentes à Instituição, e acompanhados pelo grupo de Gestão Estratégica. Estes indicadores estão descritos no PDI e no Relato Institucional. Em 2009, a FEEVALE iniciou um novo ciclo de Planejamento para o período 2011 – 2015, com adoção do método Balanced Scorecard - BSC, visando facilitar o controle e alinhamento estratégico da gestão. A implantação do BSC, passou por uma adaptação do modelo teórico ao perfil da FEEVALE, mantendo a análise de cenário e ambiente, assim como a estrutura de componentes estratégicos e filosóficos da Gestão Estratégica Institucional: Compromisso Social, Missão, Princípios Orientadores e Visão. No Relato Institucional apresentado pela IES está bem detalhado a Demonstração da Evolução Institucional. A IES FEEVALE relata que a articulação entre avaliação, planejamento e gestão resultou em crescimento da Instituição em todas as áreas, nos últimos 5 anos. Assim, a demonstração de evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada como EXCELENTE em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional. 3

Justificativa para conceito 3: O processo de autoavaliação Institucional da IES FEEVALE é sistemático e contínuo. A CPA está atuante, contando com a participação de acadêmicos, professores, técnicos administrativos, e representantes da sociedade civil. Foi apresentado a esta comissão relatórios da avaliação A FEEVALE - Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior foi criada em Novo Hamburgo em 1970, passou a Centro Universitário em 1999 e credenciada como Universidade em 2010 (Parecer do CNE/CES nº 346/2007 e Portaria nº 404 de 01 de abril de 2010). Através da Portaria nº 661, de 05/11/2014, expedida pela Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES/MEC), a Universidade FEEVALE foi qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES). No PDI, para o período de 2016 a 2020, consta a missão da IES: “Promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade”. Durante a visita in loco, esta comissão observou que a evolução institucional prevista no PDI e descrita no Relato Institucional está coerente com a realidade da IES, sendo do conhecimento dos Dirigentes e Docentes, conforme relatos apresentados nas entrevistas realizadas. No processo de Planejamento Estratégico da Instituição são propostas iniciativas para garantir o atingimento das metas e objetivos prospectados, assim como a consecução da missão e visão institucionais definidos no PDI. Para acompanhar a implantação do PDI, foram definidos 20 indicadores de desempenho para monitoramento dos resultados institucionais que são acompanhados pelo Grupo de Gestão Estratégica, responsável por avaliar os mesmos com todos os envolvidos nas respectivas iniciativas e planos de ação. Consta no PDI e a IES apresentou documentação de Pesquisa de Imagem e Reputação da FEEVALE, que objetiva captar a percepção acerca dessas questões frente aos seus diversos públicos, possui periodicidade tri anual e abrange a comunidade interna e externa, sendo, portanto, uma política da

instituição. A Comissão Própria de Avaliação - CPA é um órgão colegiado autônomo da Universidade FEEVALE, constituída pela Resolução Reitoria no. 02/2004, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Lei no. 10861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria Ministerial no. 2051 de 9 de julho de 2004. Atualmente a CPA é constituída por funcionários técnicos administrativos, docentes, representantes dos acadêmicos, e representantes da sociedade civil organizada, que foram entrevistados por esta comissão de avaliação. Os relatórios de autoavaliação estavam disponíveis para esta comissão de avaliação e estão de acordo com os documentos oficiais da IES, e contemplam todas as dimensões que constituem o sistema e-MEC. Assim, o processo de autoavaliação institucional está implantado e atende de maneira SUFICIENTE às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: O processo de Autoavaliação é sistemático, de caráter contínuo. Tem como principal objetivo promover o autoconhecimento da Instituição e subsidiar o planejamento institucional. O programa de Autoavaliação da FEEVALE está estruturado e organizado com base nos princípios e diretrizes do SINAES. Nas reuniões com a CPA estavam presentes todos os integrantes, e esta comissão percebeu engajamento dos integrantes nos processos avaliativos como um todo. Nas entrevistas observamos que a comunidade Universitária conhece e contribui para as avaliações. o processo de autoavaliação está implantado, com participação muito boa da comunidade acadêmica.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: Após a coleta de dados dos instrumentos avaliativos, estes dados são discutidos com os grupos colegiados, conselhos e pró reitorias. A socialização dos resultados é feita por meio de apresentações, relatórios e reuniões com colegiados, conselhos, pró-reitorias e demais setores envolvidos nos processos. A comunidade é informada dos resultados e as ações implementadas por meio dos veículos institucionais de comunicação: Jornal FEEVALE, folders, redes sociais, homepage, relatórios disponibilizados nos setores e coordenações de curso. No Relato Institucional está descrito uma síntese dos resultados dos processos de autoavaliação dos últimos anos. Estes resultados e ações resultantes das avaliações são de conhecimento da comunidade universitária, conforme observamos nas entrevistas com a comunidade durante esta avaliação in loco. Assim, a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas implantadas ocorre, de maneira muito boa para a comunidade acadêmica.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 2

Justificativa para conceito 2: A autoavaliação institucional começou a ser realizada na década de 1990, e institucionalizada na IES em 2004, tendo sido apresentados 8 relatórios, referentes aos períodos 2004-2006; 2006-2008 e anuais 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014. Os relatórios contemplam as 10 dimensões recomendadas pela CONAES. Nos relatórios, cada dimensão é avaliada de forma isolada, apresentando-se os dados coletados e a análise dos resultados. Os métodos de análise dos dados utilizados são simples, com reduzida análise crítica dos pontos

relevantes e, reduzida integração dos resultados obtidos nas diferentes dimensões. No último capítulo dos relatórios são apresentadas considerações finais, elencando-se potencialidades e fragilidades. As considerações finais também são pouco elaboradas, muito similares entre os diferentes relatórios. Por outro lado, ressalta-se que, como consta no PDI, a IES apresentou relatório de Pesquisa de Imagem e Reputação da Feevale, que objetivou captar a percepção acerca da IES pelos diferentes públicos da comunidade universitária. É um instrumento avaliativo que é aplicado cada 3 anos, abrangendo a comunidade interna e externa, e corresponde ao relatório de autoavaliação. Assim, o relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições de forma insuficientes para subsidiar planejamento e ações

Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 3

Justificativa para conceito 3: No processo de Recredenciamento da Universidade FEEVALE, observa-se que o PDI foi objeto de análises técnicas, pela SERES/DIREG, na fase de instrução processual, gerando registros específicos – documento datado de 06/03/2015 - acerca do indicador aqui considerado. Dentro do prazo de resposta à diligência, a IES justifica que tais observações referem-se ao PDI 2011/2015, por não ser possível, naquela oportunidade, postar no Sistema e-MEC o novo PDI 2016/2020, adiantando a apresentação dos conteúdos referentes a tais itens, por meio de Ofício datado de 06/04/2015. Cumpre assinalar que no novo PDI, postado pela IES em 02/09/2015 no sistema e-MEC e utilizado pela Comissão de Avaliação Externa para elaboração de “Análise Preliminar”, verificou-se o efetivo registro dos textos mencionados no Ofício. No Sistema e-MEC também é possível ter acesso ao Despacho Saneador elaborado pela SERES/DIREG, com data de 14/04/2015, o qual retoma o PDI como objeto de considerações, porém no contexto da autoavaliação institucional. Já no desenvolvimento do processo de avaliação in loco, a Comissão percebeu que no Sistema e-MEC, havia a inserção de uma nova versão do PDI, com registro de 28/02/2016. No que concerne ao PDI, verifica-se que os textos foram preservados nas versões postadas no Sistema e-MEC em 02/09/2015 e em 28/02/2016: A Missão da IES, conforme se encontra nos registros, é “Promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade”. Como instituição formadora de cidadãos críticos, profissionais competentes e empreendedores, pauta-se por um conjunto de princípios e valores que orientam seu trabalho e suas práticas de gestão, que se constituem como seus valores orientadores, quais sejam: Autonomia, Comunitária e Filantrópica, Diversidade, Empreendedorismo, Excelência, Flexibilidade, Inovação, Integralidade, Sustentabilidade e Transparência. Em seu PDI, a IES projeta um mapa estratégico, que se propõe a pontuar seus objetivos institucionais sob diferentes perspectivas. Esse mapa estratégico se estabelece sob a “Visão 2020” da Universidade: “Ser reconhecida pela excelência acadêmica e produção do conhecimento inovador e empreendedor”. Então, diferentemente das usuais metas e objetivos, o PDI da Universidade FEEVALE, estabelece os objetivos institucionais aliados às perspectivas a seguir posicionadas. Desenvolvimento da Sociedade: Consolidar-se como uma Universidade de excelência, por meio da formação integral, da inovação e do empreendedorismo; Sustentabilidade: Gerar superávit para garantir reinvestimento; Ampliar e gerar novas receitas; Conhecimento: Promover a formação integral e de qualidade; Reafirmar o papel do conhecimento como transformador da sociedade; Formar pessoas que inovam e empreendem; Processos Internos: Garantir a excelência nos processos de internacionalização; Garantir a excelência nos processos de ensino-aprendizagem;

Garantir a excelência nos processos de gestão; Capital Intelectual: Promover o desenvolvimento da cultura de internacionalização; Desenvolver um capital humano e organizacional de excelência; Promover o desenvolvimento da cultura de inovação e empreendedorismo. As informações oferecidas pela IES, especialmente lançadas no Sistema e-MEC, sustentam um cronograma que não alcança projeções para o período 2016/2020 (vigência do PDI), ainda que os conteúdos do PDI para esse período apresentam indicações esparsas, o que sugere a necessidade de consistência e sistematização para ganhar maior clareza e favorecer sua gestão. O mesmo ocorre com a necessária explicitação de “metas” formais, que ainda precisam ser explicitamente estipuladas se, de fato, a pretensão é estabelecer sua articulação com os objetivos institucionais nesse planejamento. Complementarmente, o PDI dedica sessão específica para posicionamento da avaliação institucional. A coleta de dados documental e entrevistas realizadas ao longo da avaliação in loco demonstram que a CPA passou a observar uma composição adequada e busca a consolidação de ações sob esse novo formato. Contudo, no quadro presente, as articulações dos aspectos pontuados no PDI e na argumentação exposta, ainda requer a definição de uma disposição adequada em cronograma que cubra o período de vigência do planejamento institucional. O quadro presente revela que os elementos abordados sob a forma de demanda no Despacho Saneador estruturado pela SERES/DIREG, ainda foram tratados de maneira apenas "suficiente" no cotejamento claro da forma usual de proposição componentes de metas e objetivos e suas articulações no do PDI para determinar o alinhamento com a missão institucional e um cronograma que pontue expectativas de resultados consagrados para efetiva consolidação do processo de avaliação institucional.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 4

Justificativa para conceito 4: No período de vigência do PDI 2011- 2015, a Universidade Feevale percebeu expressiva expansão de seus cursos de graduação – modalidades presencial e a distância – bem como pós graduação Lato Sensu – modalidades presencial e a distância – e Stricto Sensu. Já o PDI 2016-2020, além de objetivar esse ritmo de expansão, agrega propostas de melhorias pautadas por indicadores aferidos em perspectivas mais abrangentes, tais como o conceito ENADE, veiculação de resultados de processos de internacionalização, produção de objetos de aprendizagem enquanto vetores para se segmentos específicos, dentre outros. Assim, a Comissão de Avaliação Externa considera que, em relação às atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, o PDI está muito bem articulado com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 5

Justificativa para conceito 5: As entrevistas, as visitas aos setores e projetos, o acesso a material afeto e a documentação sobre a produção acadêmica correlata, dentre outros, constituíram elementos fortes para que a Comissão de Avaliação considere que a concepção de Instituição Comunitária Regional, consolidada numa progressão histórica que remonta à sua origem em 1969, parece estabelecer com naturalidade compromissos com as ações de extensão, nas perspectivas de desenvolvimento comunitário, pelas ações na cultura, assuntos comunitários, saúde, desenvolvimento social e inovação. O PDI registra extenso detalhamento dos muitos eventos, projetos e ações extensionistas, conduzidas nas diversas áreas do conhecimento, consubstanciadas nos espaços das instalações únicas como o Teatro Feevale, laboratórios que possuem sofisticados equipamentos para atendimento às

demandas de das áreas de saúde ou de engenharias, ilustram exemplarmente a excelência em termos de coerência entre a extensão em suas ações implantadas e o PDI 2016/2020.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita de avaliação in loco, a documentação afeta às atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural foi confrontada com as reuniões com os dirigentes institucionais, com os técnicos administrativos, com expressiva representação do corpo docente, com alunos literalmente selecionados pelos membros da comissão diretamente nas salas de aulas dos vários cursos e visita aos locais de realização dos projetos. Ademais, verificou-se que os correspondentes programas estão solidamente institucionalizados e oferecem boas condições de acesso, infraestrutura e suporte à execução das ações programadas e produção e difusão de resultados, com repercussões para o crescimento individual, interação com o ensino, a extensão e a retroalimentação da pesquisa. Aqui também se considera que as atividades implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural se estabelecem numa perspectiva de excelência, em relação às proposições do PDI.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 5

Justificativa para conceito 5: A Universidade FEEVALE congrega vários programas e ações associadas aos aspectos que constituem esse indicador. Na coleta de informações, a visita in loco da Comissão de Avaliação, permite destacar exemplarmente alguns desses elementos, aqui mencionados tão somente em decorrência de percepções subjetivas. Os Programas de Pós-graduação, como o de Diversidade Cultural e Inclusão Social, que agrega os cursos de mestrado e doutorado; Museu Nacional do Calçado; Observatório da Educação; além de eventos, oficinas e exposições, muitos dos quais com notação de inovação social, se somam densamente no contexto das ações consagradas pela Universidade, permitindo aferir os níveis de excelência, em se tratando do indicador afeto à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 5

Justificativa para conceito 5: O conjunto de ações realizadas in loco pela Comissão ao longo do período de avaliação – reuniões, visita aos setores da IES e análise documental – permitiram corroborar as políticas e estratégias estabelecidas pela Universidade FEEVALE para o desenvolvimento econômico e social, especialmente no âmbito de sua região de influência, enquanto entidade comunitária. Destaca-se, especialmente, sua capacidade de articulação do fomento do conhecimento necessário à efetiva capacitação, do conhecimento científico, continuado e gerador de novas novas expertises e também do conhecimento decorrente de suas ações e projetos com a conotação extensionista ou de prestação de serviços, bem como de soluções que causam evidentes impactos nos meios produtivos e sociais. Esse quadro se consagra através do estabelecimento sistemático de elos com os setores da sociedade regional, com proporcional feedback de resultados. Isso ganha especial significado e repercussões sistêmicas, acentuadas nos diferentes setores organizacionais, pela estruturação e condução do Parque Tecnológico (FEEVALE Techpark), da Incubadora Tecnológica e do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia. Essa e outras iniciativas, consolidadas ou

incrementalmente agregadas às ações da Universidade e registradas em seu PDI, estabelecem, de maneira excelente, o desenvolvimento econômico e social.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. 5

Justificativa para conceito 5:As ações de Responsabilidade Social na Universidade FEEVALE se estabelecem de forma imbricada com os setores de Extensão e Assuntos Comunitários e identificadas com as demandas sociais percebidas em seu contexto e vocação comunitária, conforme pontuadas no PDI. As ações se mostram resultantes de preceitos e abordagens que tratam de forma indissociada o ensino e a pesquisa das ações que buscam concretização de condições adequadas para a inclusão social e acessibilidade. A visita in loco permitiu o contato direto e necessário para percepção das dimensões significativas de vários projetos e ações nessa direção. Confrontando a documentação e as observações efetivadas, a Comissão considera que o PDI e as ações implantadas na Universidade são coerentes, sugerindo também forte sustentação para a realização das ações também previstas no mesmo PDI. Logo para esse indicador considera-se o nível de excelência.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 5

Justificativa para conceito 5:As observações realizadas pela Comissão de Avaliação Externa apontam que as ações relacionadas aos direitos humanos e igualdade étnico-racial são conduzidas na Instituição através de sua Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários- PROACOM. Cumpre a práxis de integrar os projetos institucionalizados e seus processos e resultados próprios da extensão, com aqueles oriundos da pesquisa e ensino. Para tanto induz a reflexão acerca dos determinantes e práticas sociais e fomenta a formação da consciência cidadã e defesa da dignidade humana, mesmo nas dimensões que requerem a superação de paradigmas anacrônicos. A documentação é vasta, dado que são muitas as frentes, projetos e resultados que a Comissão pode constatar. A análise sistêmica dos aspectos considerados revelou que há coerência entre o PDI e a condução de ações, na Universidade, relacionadas promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, considerando-se, nesse caso, um nível “excelente”.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 5

Justificativa para conceito 5:As reuniões com os dirigentes institucionais e análise documental permitiram pontuar ações consistentes de programas e seus resultados associados às ações com propósito de internacionalização. Destacam-se: o acordo de cooperação acadêmica interinstitucional firmado com uma IES da Finlândia, a Hamk University of Applied Sciences, para intercâmbio de docentes e discente, cursos, projetos de pesquisa conjuntos, publicações e eventos; o acordo de cooperação acadêmica com uma IES da França, a Universidade Paul-Valéry Montpellier III, para os cursos de Artes, Letras, Psicologia e Programa de Processos e Manifestações Culturais; e o acordo de cooperação acadêmica com uma IES do Reino Unido, a Ravensbourne University, objetivando ações na área de Indústria Criativa. Esses destaques se juntam a uma densa relação de iniciativas institucionais que levaram a incorporar esse determinante em sua Missão, conforme se registra no PDI; “Contribuir com a formação integral e a excelência acadêmica, promovendo e disseminando a internacionalização”. Logo, a Comissão de Avaliação considera que há excelente coerência entre o PDI e essas atividades destinadas à processos de internacionalização.

Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 5

Justificativa para conceito 5: As políticas de ensino previstas no PDI 2016-2020 afirmam o compromisso de manter os currículos atualizados em relação às necessidades locais e regionais bem como à diversidade sociocultural dos estudantes. Está previsto no PDI a flexibilização curricular oferecendo atividades complementares e conteúdos optativos no sentido de proporcionar uma abordagem inter e trans disciplinar ampliando a sua empregabilidade e a qualidade de sua formação. A Pró Reitoria de Ensino através do Núcleo de Pedagogia Universitária, com o objetivo de fortalecer a formação pedagógica dos docentes, criou um espaço sistemático e permanente de discussões acerca das relações entre o que preconiza o PPI e as práticas pedagógicas dos professores. Foi instituído na IES Feevale um programa de Formação Pedagógica continuada de docentes, oferecendo palestras, cursos e seminários, cuja documentação estava disponível para esta comissão. Na Feevale existe Núcleo de Pedagogia Universitária – NAPEG, que trabalha na formação continuada de docentes. Este Núcleo, através de grupos de estudos discute novas metodologias de ensino, incluindo metodologias ativas de ensino-aprendizagem. No PDI consta investimento da IES Feevale na ampliação de espaços de estudo e socialização de novas metodologias de ensino, especialmente metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com formação de professores da área da saúde. Estes docentes serão multiplicadores em parceria com o Núcleo de Pedagogia Universitária. Vinculado à Pró-reitoria de Ensino. No que se refere à educação a distância a mesma está presente na IES e se utiliza de recursos tecnológicos e pedagógicos no ambiente virtual de aprendizagem - Blackboard, bem como por meio da estrutura de apoio disponibilizada pela Pró-reitoria de Ensino, composta pelo Setor de EaD e pelo Núcleo de Pedagogia Universitária. As ações que embasam a EaD estão de acordo com o PDI e Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Cabe aos Institutos Acadêmicos a definição do Plano de expansão das disciplinas de cursos presenciais a serem oferecidas na modalidade a distância, em conjunto com a Coordenação Pedagógica e o Setor de EaD. O ambiente virtual Blackboard é utilizado também como apoio didático pedagógico em aulas presenciais. A Universidade Feevale oferece a Monitoria Acadêmica, regulamentada em Resolução própria. O processo de seleção para as monitorias é orientado por meio de Edital próprio publicado pela Pró Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROACOM). Consta do Relato Institucional atividades de educação ambiental como conscientização da comunidade por meio de “Blitz da Sustentabilidade”, programa de segregação e destinação final do lixo; investimento para o tratamento do esgoto cloacal em linhas de pesquisa de tecnologias limpas e parcerias com o poder público para o estudo de concepção e projetos de sistemas de tratamento de esgoto ambientalmente sustentáveis; desenvolvimento de campanha de recolhimento de eletrônicos e ações pontuais de orientação sobre compostagem, separação de lixo, reaproveitamento de materiais. Portanto as ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas estão muito bem relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial e programas de monitoria.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). 4

Justificativa para conceito 4:As atividades de pesquisa na instituição se iniciaram em 2003, com a instituição do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação e a organização de grupos de pesquisa entre os professores pesquisadores. Os primeiros 12 grupos foram credenciados junto ao CNPQ em 2004. Também em 2003 formalizou-se o Programa de Iniciação Científica, estabeleceu-se o Fundo Institucional de Pesquisa, que possibilitou o desenvolvimento dos projetos institucionais, o avanço da pesquisa como um todo e a viabilização da pós-graduação stricto sensu. Em 2005 teve início o Mestrado em Qualidade Ambiental, primeiro curso de Pós-graduação stricto sensu da Feevale. A partir de então a pesquisa e a pós-graduação seguem evoluindo, desenvolvendo ações articuladas ao ensino e à extensão, somando, atualmente, 27 grupos de pesquisa, 49 linhas de pesquisa, 6 mestrados e 3 doutorados. Concluímos durante esta visita in loco pela análise documental e entrevistas que as ações acadêmico-administrativas previstas e implantadas estão muito bem relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando, inclusive, sua articulação com a graduação.

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 4

Justificativa para conceito 4:Os cursos de Pós-Graduação lato sensu são oferecidos desde 1975, promovendo o aprimoramento educacional e profissional da comunidade, estando atualmente em andamento 28 cursos e, em período de inscrição, 7 novas propostas, além de três Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, envolvendo graduados dos Cursos de Fisioterapia, Nutrição, Farmácia, Enfermagem e Psicologia. A avaliação da pós-graduação lato sensu, acontece no encerramento de cada disciplina e no final de cada curso. A IES Feevale criou o Núcleo de Pós-graduação Lato Sensu que trata dos processos administrativos e pedagógicos deste segmento da pós-graduação. A IES desenvolve dois cursos de especialização com dupla titulação em parceria com a Universidad Mayor do Chile (MBA em Comunicação Estratégica e Branding e Especialização em Análises Clínicas). Os cursos Lato Sensu estão em consonância com as demandas da sociedade, da graduação e surgiram da consolidação dos grupos de pesquisa. Podemos citar como exemplo o Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social. O curso de Corpo, Movimento e Saúde está vinculado ao Curso de Educação Física. O Curso de História está associado ao grupo de pesquisa Cultura e Memória da Comunidade. Esta associação entre cursos de graduação, grupos de pesquisa e Cursos de Pós graduação Lato sensu ocorre nas áreas humanas, da saúde, biológicas, ambientais e engenharias. Concluímos com esta visita que as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI e implantadas para o Lato sensu estão muito bem relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação, bem como na aprovação pelos colegiados, avaliação, planejamento e desenvolvimento dos cursos.

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 4

Justificativa para conceito 4:As atividades de pesquisa na instituição iniciaram a partir de 2003, com a instituição do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação e a organização de grupos de pesquisa entre os professores pesquisadores da instituição. Em 2003 formalizou-se o Programa de Iniciação Científica, estabeleceu-se o Fundo Institucional de Pesquisa. Em 2005 teve início o Mestrado em

Qualidade Ambiental, primeiro curso de Pós-graduação stricto sensu da Feevale. A partir de então a pesquisa e a pós-graduação seguem evoluindo, desenvolvendo ações articuladas ao ensino e à extensão, somando, atualmente, 27 grupos de pesquisa, 49 linhas de pesquisa, 6 mestrados e 3 doutorados. Existe uma política para avaliação e execução dos projetos de pesquisa da IES. Estes projetos são submetidos à aprovação, conforme a publicação de editais e passam por instâncias institucionais de avaliação, como o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CONPPG), Comitê de Ética em Pesquisa/Comissão de Ética no Uso de Animais (CEP/CEUA), Instituto Acadêmico, Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT), Assessoria de Pesquisa e Assessoria de Pós-Graduação. Na medida em que esses projetos são aprovados e iniciados, a PROPP acompanha seus resultados em termos do atendimento aos indicadores propostos pelo pesquisador que devem, além de contemplar a produção científica decorrente da investigação, incluir a disseminação do conhecimento gerado para as salas de aula, para os bolsistas de iniciação científica que participam do projeto e para a comunidade em que a FEEVALE está inserida. Os relatórios parciais e finais de cada projeto são considerados pelas instâncias de avaliação já mencionadas quando da solicitação de sua renovação ou da proposição de um novo projeto pelo pesquisador. A produção científica decorrente é utilizada também como critério para a progressão docente dos pesquisadores. Portanto concluímos que as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão muito bem implantadas, em conformidade com as políticas estabelecidas.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 5

Justificativa para conceito 5: A extensão está presente desde o início da história da instituição, e apresentava um trabalho com ações voltadas à prestação de serviços à comunidade, com atividades pontuais e assistenciais. A partir dos anos 80 a instituição ampliou o espaço de atividades de ação comunitária, comprometendo-se com as questões sociais, oportunizando a inserção de professores e alunos no campo social. Com a criação da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários foram observadas ações de integração da extensão com as necessidades da comunidade, bem como com o ensino e a pesquisa. Atualmente estão em andamento 18 programas e 41 projetos de extensão. A assessoria pedagógica da PROACOM acompanha juntamente com a Pró-reitoria de Ensino - PROEN, a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos no sentido de assegurar a aderência à concepção dos trabalhos de extensão. Estas ações de políticas extensionistas então de acordo com o PDI e Relato Institucional da FEEVALE. Após esta visita a comissão de avaliação observou que as ações acadêmico-administrativas de extensão estão previstas e implantadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. 5

Justificativa para conceito 5: A Universidade FEEVALE, sendo uma instituição de ensino de caráter comunitário, atende de forma satisfatória esta missão, objetivando a disseminação do conhecimento científico, tecnológico e cultural na região. Articulada com o ensino e à extensão desenvolve políticas de estímulo à difusão das produções acadêmicas. Observamos na visita in loco realizações de eventos como conferências, congressos, debates, encontros, campanha de difusão cultural, eventos culturais, campeonatos, semanas acadêmicas, seminários, jornada,

aula magna, ciclos de estudo, circuitos, concertos, programas de férias, espetáculos, exposições públicas, exposições, feiras, festivais, lançamento de publicações e produtos, mostras, olimpíadas, entre outros. Oferece, por meio da Editora FEEVALE, a possibilidade de docentes e discentes publicarem, nas revistas científicas institucionais (Revista do ICESA – Gestão e Desenvolvimento; Revista do ICET – Tecnologia e Tendências; Revista do ICHLA – Prâksis; Revista Conhecimento Online - Multidisciplinar de âmbito institucional geral) os resultados de suas pesquisas. Outra ação de estímulo à difusão da produção acadêmica é o Inovamundi, que integra a Feira de Iniciação à Pesquisa, a Feira de Iniciação Científica (FIC) e o Seminário de Pós-graduação, os quais tiveram, respectivamente, em 2014, 241, 659 e 202 trabalhos inscritos, de 35 diferentes instituições e 12 trabalhos internacionais. Em relação aos demais eventos científicos organizados pelos cursos de graduação e pós-graduação, constatamos organização de eventos como VII Gamepad, do II Seminário de Enfermagem, VII Congresso Internacional de Bioanálises, V Seminário Internacional de Quiropraxia, X Salão de Extensão, XIV Seminário Internacional de Educação, X Congresso Sulbrasileiro de Biomedicina, XIV Semana Gaúcha de Biomedicina, VII Seminário Estadual de Engenharia Mecânica e Industrial, VI Seminário de Materiais e do VIII Simpósio Brasileiro de Biomecânica do Calçado, entre outros. Destacamos ainda os eventos promovidos pela Pós-graduação Stricto Sensu e Lato Sensu e apresentação de palestrantes ao longo dos anos. Evento de destaque foi a I Mostra Cultural do Mestrado em Processos e Manifestações Culturais da Universidade FEEVALE, que ocorreu em novembro de 2014, e teve por objetivo apresentar ao público acadêmico e externo o trabalho artístico e cultural desenvolvido pelo corpo discente do curso, entre outros eventos de cunho social e integrados com as diferentes áreas da IES, que proporcionam a divulgação da produção nas diferentes áreas de atuação da FEEVALE. Estas ações estão detalhadas no Relato Institucional e pudemos constatar nos documentos oficiais da IES. Nessa divulgação também são apresentados trabalhos dos Programas PET e PIBID. Como resultado da Cooperação Estratégica da Universidade FEEVALE com a Hamk University of Applied Sciences (Finlândia), a Via University College (Dinamarca) e a Jiangxi Science & Technology Normal University (China) ocorrem seminários anuais. Esta comissão de avaliação verificou, mediante a visita e comprovação de documentos e depoimentos, que as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão previstas estão implantadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 5

Justificativa para conceito 5: A IES FEEVALE possui um setor de Marketing que, por meio de planejamento estratégico, entre outras ações, estabelece comunicação com a sociedade. Este setor está integrado aos outros setores da IES tendo como base o PDI. Existem também políticas de comunicação que garantem a democratização e o acesso às informações referentes às iniciativas e às ações institucionais e acadêmicas voltadas ao meio ambiente, à pluralidade étnico racial, aos direitos humanos e à justiça social. Esta comissão de avaliação constatou a documentação e o material impresso, bem como nas entrevistas com a comunidade universitária. Portanto os canais de comunicação previstos e implantados executam de maneira EXCELENTE suas atribuições atendendo muito bem a comunicação com a sociedade.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 5

Justificativa para conceito 5: Em visita ao campus da IES FEEVALE, esta comissão de avaliação pode constatar as ações de comunicação entre os diversos setores da Instituição, usando uma grande variedade de recursos. Está em execução um Programa de Marketing interno que estabelece ações para toda a comunidade acadêmica da IES. Estas ações estão descritas no PDI e no Relato Institucional. Os canais de comunicação interna estão previstos e implantados, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

3.9. Programas de atendimento aos estudantes. 5

Justificativa para conceito 5: Estão estabelecidas em seu regimento e resoluções internas as normas para atendimento de toda a comunidade estudantil, preservando o respeito à diversidade, no contexto social, econômico e cultural. O Núcleo de Acessibilidade e Permanência (NUAP) trabalha com a inclusão de pessoas. Este núcleo fomenta ações para garantir o ingresso e permanência de pessoas com necessidades educacionais especiais. Este núcleo busca cumprir os requisitos legais de inclusão e acessibilidade no que tange às políticas públicas nacionais para a educação inclusiva. Está garantido também o cumprimento da Lei No. 12764, de 27 de dezembro de 2012, de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. É através do NUAP que são encaminhados os estudantes com defasagem de conteúdo para nivelamento nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa. Portanto verificamos que os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade, nivelamento e monitoria), estão previstos e implantados de maneira excelente.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. 4

Justificativa para conceito 4: Os eventos podem ser propostos através dos Colegiados de cursos e Pró Reitorias ou por iniciativa dos próprios docentes e estudantes. Existe o Núcleo de Cursos e Eventos que organiza e executa os eventos propostos. A Instituição conta, ainda, com os programas: Programa de Educação Tutorial-PET/interdisciplinar, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET/Saúde. Estes programas estão inseridos também na política Institucional para a realização de eventos. e Os programas de apoio ao discente estão muito bem previstos e implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos. 4

Justificativa para conceito 4: A instituição, através do Núcleo de Relacionamento mantém relações sistemáticas e permanentes com os egressos bem como com as organizações e instituições que os acolhem profissionalmente. Consta no PDI a preocupação da IES com os egressos. Por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA, a Universidade faz o acompanhamento da inserção social e profissional dos seus egressos. Estas informações subsidiam as políticas nas diversas áreas (ensino, pesquisa, gestão, extensão e marketing) que desenvolvem ações e

programas voltados aos mesmos. Portanto o plano de ação e as ações institucionais previsto e implantado atende muito bem à política de acompanhamento dos egressos.

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. 4

Justificativa para conceito 4: O processo de avaliação dos egressos integra o Programa de Autoavaliação Institucional, e ocorre com periodicidade anual. A coleta de dados é feita por meio de entrevista telefônica realizada pela equipe do Centro de Pesquisa e Planejamento (CPP). Após a coleta de dados, ocorre a entrega de relatórios aos diretores dos Institutos e aos Coordenadores de Cursos para análise. Em vista destes resultados será analisado se o perfil do egresso estabelecido no PPC está sendo efetivado na formação dos acadêmicos. As ações previstas estão sendo implantadas pela IES e atendem muito bem à verificação do egresso em relação à sua atuação profissional, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 5

Justificativa para conceito 5: A IES FEEVALE possui um parque tecnológico que se destina a promover ações para o desenvolvimento regional, a partir da criação, atração e manutenção de investimentos em atividades intensivas em conhecimento, inovação tecnológica e indústria criativa. Essas ações promovem a integração entre instituições governamentais, empresas e universidades, respeitando vocações produtivas regionais, bem como nas áreas portadoras de futuro. Estas ações estão bem definidas no PDI e consolidadas conforme atestou esta comissão de avaliação, no Parque Tecnológico. O FEEVALE Techpark é um empreendimento de caráter regional, multicampi e multisetorial. Possui espaços para a instalação de empresas, centros de pesquisa e organizações voltadas para o desenvolvimento científico e tecnológico. Atualmente o parque está localizado nos municípios de Campo Bom e Novo Hamburgo e possui como foco de atuação as seguintes áreas: tecnologia da informação e comunicação, indústria criativa, materiais e nanotecnologia, ciências da saúde e biotecnologia e ciências ambientais e energias renováveis. As ações previstas no PDI e implantadas pela instituição, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira excelente.

Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Política de formação e capacitação docente. 4

Justificativa para conceito 4: Os dados do PDI, Relato Institucional e demais documentos da Universidade FEEVALE estabelecem um quadro docente composto de 555 docentes, sendo 93,6% de mestres e doutores. Os professores são contratados sob o regime CLT. Os docentes contratados em regime de trabalho de tempo integral (40h) constituem 3% do corpo docente. Os demais possuem contrato de trabalho parcial e horista. Do total de docente, tem-se que 21,8% desenvolvem atividades de extensão e 24,1% desenvolvem atividades de pesquisa, dedicando, em média, 14 horas semanais à essa atividade. A IES possui uma política de contratação da carga horária dos docentes para realização de pesquisa e extensão mediante participação em editais internos e os professores, cujos projetos forem contemplados, terão a respectiva carga horária mantida até a conclusão do projeto. No que concerne mais especificamente à capacitação e formação docente, a IES mantém uma política de alocar verbas orçamentárias, por Instituto Acadêmico, para a capacitação, apresentação de trabalhos, participação em eventos e congressos pelos docentes. Adicionalmente, coloca a disposição dos docentes bolsas de Mestrado (24 meses) e de Doutorado (36

meses), desde que sejam atendidos os requisitos estabelecidos em norma interna. Considerando uma análise sistêmica e global e ponderando-se a política de incentivo à capacitação e de incentivo aos projetos de pesquisa e extensão com decorrente produção e difusão de resultados, tem-se que um quadro nesse contexto muito bem previsto/implantado.

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 4

Justificativa para conceito 4: A Universidade FEEVALE implementou seu novo Plano de Cargos e Salários para os técnicos administrativos em janeiro de 2015, com uma estrutura de cargos distribuídos na trajetória técnico administrativa, estabelecendo analogias de acordo com as características de trabalho, enquadradas nas naturezas: administrativa, técnica, operacional, patrimonial e de tecnologia da informação. Complementarmente, independentemente do setor de atuação, os cargos são agrupados pelas funcionalidades: 1) auxiliar, assistente, técnico; 2) analista, especialista; 3) supervisor, coordenador; 4) gerente. Esses cargos, também são classificados em 3 graus de complexidade (I, II e III) e também estruturados com base nas informações salariais de mercado. A sistemática de avaliação de competências (que induz a promoção do funcionário) se estrutura em três componentes: auto avaliação, avaliação do gestor e feedback (interação formal entre o avaliador e o avaliado com vistas a identificar potencialidades e oportunizar o crescimento). Após completar 1 ano no cargo ocorre a avaliação de competências. Já o avanço salarial ocorre no fechamento de um ciclo de 3 anos. Registra-se no PDI que “Para orientar funcionários, estagiários e gestores sobre o processo de aprimoramento e definir os critérios para participação, a FEEVALE definiu sua Política de Aprimoramento. Coerente com essa política, a universidade investe na formação de seus funcionários, oferecendo bolsa de até 80% para a graduação e 50% nos cursos de pós-graduação Lato Sensu e de extensão.” Ainda na perspectiva do Desenvolvimento Profissional, foi possível apurar que os recursos destinados ao do Sistema de Gestão de Aprimoramentos interno e externo do corpo técnico administrativo foram incrementados significativamente ano após ano. Também merece destaque o planejamento pertinente à política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, constante no PDI 2016/2020. A Comissão se apoiou especialmente nas informações com os técnicos administrativos para cotejamento dos conteúdos documentais e considerou que a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, está muito bem proposta e implantada, carecendo, entretanto, que contemple aperfeiçoamentos em atenção à formação continuada.

4.3. Gestão institucional. 5

Justificativa para conceito 5: A Universidade FEEVALE tem gestão didático-pedagógica autônoma e conta com o acompanhamento de sua mantenedora em relação à gestão financeiro-patrimonial, com vistas a assegurar sua sustentabilidade. A coordenação das atividades da IES é exercida por um Reitor, com o suporte de cinco pró-reitorias: Pesquisa e Pós-graduação, Planejamento e Administração, Extensão e Assuntos Comunitários, de Inovação e de Ensino. Sua organização acadêmica está estruturada em quatro Institutos Acadêmicos: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes. Tanto o Conselho Universitário, órgão máximo de deliberação, quanto os Colegiados dos Institutos, apresentam composição contendo representações de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada, com critérios de indicação e recondução de seus membros adequadamente normatizados e realização e registro de reuniões também institucionalizados, conforme Estatuto e Regimento da Universidade. Diante do exposto, a Comissão considera que a gestão

institucional está prevista/implantada de maneira excelente, considerados os elementos pertinentes a análise desse quesito

4.4. Sistema de registro acadêmico. 5

Justificativa para conceito 5: O Registro Acadêmico da Universidade FEEVALE está vinculado à Pro-reitoria de Ensino e adequadamente estruturado para atendimento às demandas segmentadas: de registro, graduação, Lato Sensu, Stricto Sensu, Cursos de Formação Continuada, PRONATEC e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. Abriga também o “Atendimento FEEVALE” para o atendimento presencial da comunidade interna e externa, com suporte de um sistema próprio (Sistema de Atendimento e Serviços - SAS), para emissão de Histórico Escolar e atestados. Outros dois serviços informatizados complementam suas ações: Atendimento Feevale (atendimento agendado) e Central do Aluno (canal online acompanhamento de solicitações, consultas cadastrais, financeiras e acadêmicas, dentre outras. Adicionalmente, emprega o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica e Financeira (SIGAF), destinado ao controle financeiro dos cursos de graduação, Lato e Stricto Sensu, EAD, dentre outros. Interessante destacar que os diários de classe estão implantados digitalmente, favorecendo o preenchimento online e sua gestão. Com o fechamento realizado pelo professor e assinatura eletrônica, é gerado o diário em PDF, ficando arquivado para consulta. O coordenador de curso, por sua vez, conta com um módulo específico para gestão das atividades complementares. Módulos complementares também dão sustentação ao Registro Acadêmico na matrícula dos vestibulandos, ingressantes Prouni e Pronatec dentre outros. A comissão fez visita ao setor e entrevistou funcionários, verificando também a operacionalização por meio de simulações afetas às atividades descritas. Complementarmente, teve a sua disposição e realizou análises de documentos impressos. Assim, considerando uma análise sistêmica e global dos aspectos descritos, considera-se que o sistema de registro acadêmico da Universidade FEEVALE atende, de maneira excelente, às necessidades institucionais e do corpo discentes.

4.5. Sustentabilidade financeira. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme mencionado, Universidade FEEVALE conta com o acompanhamento de sua Mantenedora em relação à gestão financeiro-patrimonial, com vistas a assegurar sua sustentabilidade. Isso se realiza pela estruturação de um Plano de Investimentos (Anual) e o Orçamento Operacional (Semestral), com acompanhamento mensal da execução por meio de relatórios gerenciais e contábeis, além de contar com sistema de BI para avaliações da dinâmica dos processos que repercutem na sustentabilidade financeira. Estrategicamente, a IES busca também alternativas para financiamento aos acadêmicos, viabilização e implementação de revisões no Plano de Carreira Docente, homologado no MTE e Plano de Cargos e Salários para os técnicos administrativos, protocolado no MTE, investimentos na qualificação e ampliação da estrutura física e Educação a Distância, dentre outros elementos exemplares nesse escopo. Antenada às necessidades de ponderar a sustentabilidade financeira, em seu Planejamento Estratégico, a IES projetou o emprego de recursos de forma a racionalizar despesas operacionais, de pessoal, financeiras e investimentos. A análise documental evidencia o cuidadoso planejamento para assegurar custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão. Logo considera-se que esse planejamento, em conformidade com o PDI, atende de maneira excelente a esse quesito.

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. 5

Justificativa para conceito 5: No item anterior já foi evidenciado o estrito cuidado adotado pela IES na condução de preceitos internos e emprego de ferramentas, recursos e expertises capazes de assegurar uma execução financeira sustentável. O Plano de Investimentos e os Relatórios de Execução das peças orçamentárias são periodicamente verificados à luz de um Plano estratégico e do PDI. Analisando a documentação referente à execução do período de planejamento 2011/2015 e a cuidadosa projeção de metas para o período 2016/2020, a Comissão de Avaliação percebe total compatibilidade entre ambos e, nessas condições, viabilidade do planejamento financeiro em se mantendo a sistemática já consagrada na gestão institucional da Universidade com suas características e peculiaridades, que exigem cumprimento dos pressupostos de sua identidade Comunitária, mas precisa resguardar-se frente a crise presente no cenário nacional e os desafios de suas muitas frentes – cursos de graduação presenciais e EAD, Lato e Stricto Sensu, projetos sociais, inovação e prestação de serviços - já estabelecidas no contexto regional. Esses elementos foram analisados na base documental e também foram objeto de ponderação nas reuniões com dirigentes e manifestações nas visitas aos setores e executores de projetos. Frente a isso, a Comissão considera que a FEEVALE realiza um planejamento em conformidade com o PDI e relacionado de maneira excelente com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão.

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 5

Justificativa para conceito 5: Conforme já comentado no texto introdutório do item 4.1, o Plano de Carreira para o Corpo Docente está suficientemente detalhado nos Documentos Institucionais. Os elementos de sua gestão foram analisados frente a outros conteúdos documentais, reuniões com os dirigentes institucionais e reunião com significativa representação do corpo docente. Elementos de ingresso, detalhes da estruturação da carreira e formas de capacitação e promoção foram corroboradas. Constatada ampla coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente, considera-se esse quesito atendido em nível “excelente”.

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 5

Justificativa para conceito 5: Conforme já mencionado na parte introdutória no item 4.2, o novo Plano de Cargos e Salários para os Técnicos Administrativos (janeiro de 2015) está formalmente registrado para que seu pleno funcionamento e suficientemente detalhado nos Documentos Institucionais. Também já fizemos menção à sua gestão, com indicações de investimentos progressivos, fato que corrobora sua institucionalização. Ademais, proposta e gestão de funcionamento foram cotejadas pelas informações colhidas nas reuniões com os dirigentes institucionais e representações do corpo técnico administrativo. Em vista disso, também com relação à coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo, considera-se que essa última está muito bem estruturada e implantada, podendo agregar outros valores se puder também contemplar aperfeiçoamentos em atenção à formação continuadas.

Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. Instalações administrativas. 4

Justificativa para conceito 4: As instalações administrativas estão, em sua maioria, no campus II, onde localiza-se a sede da IES, objeto desta avaliação. Estão localizados em um prédio onde está instalada a reitoria, pró-reitorias, direção dos

institutos acadêmicos e coordenações de cursos de graduação e de pós-graduação. Os serviços acadêmicos também estão instalados neste prédio. Os coordenadores de curso de graduação do mesmo instituto acadêmicos estão distribuídos em uma sala, com postos de trabalhos individuais, não isolados. Os espaços apresentam boas condições de limpeza, iluminação, acústica, climatização, segurança, acessibilidade e conservação. Existem equipamentos de informática e estruturas para atendimento de alunos. Assim, em análise sistêmica e global, as instalações administrativas existentes atendem muito bem as necessidades institucionais.

5.2. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5:As salas de aulas, de diferentes dimensões, apresentam boa iluminação e aeração, são climatizadas, com acústica adequada, acesso a internet, possuindo elevado número de tomadas para alimentação de notebooks, têm instalado projetores interativos ou de multimídia fixos, notebook fixo na mesa para docente, mobiliário confortável e adequado a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, as portas apresentam dimensões referenciais indicadas pela NBR 9050. Caso seja necessário, são disponibilizados, sob demanda, notebooks em laboratórios de informática "móvel". Assim, as salas de aula existente atendem de maneira excelente as necessidades institucionais.

5.3. Auditório(s). 5

Justificativa para conceito 5:A IES dispõe de 7 auditórios, sendo um no Campus I, com capacidade de 194 lugares. No Campus II, o maior é o Salão de Atos, com 471 lugares e outros auditórios com capacidades variando entre 40 e 210 lugares. É importante destacar o Teatro Feevale, com capacidade de 1831 espectadores, um dos maiores do Rio Grande do Sul e, certamente do sul do Brasil, constituindo em importante local para manifestações artísticas e culturais. Todos os locais, apresentam iluminação, acústica, climatização, limpeza e conservação de boa qualidade. Neste contexto, os auditórios existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

5.4. Sala(s) de professores. 5

Justificativa para conceito 5:As salas de professores, sobretudo aqueles contratados em regime parcial e horista, são em número elevado, apresentando boa infraestrutura (mesas, poltronas, computadores, rede internet, espaços individuais) e condições ambientais adequadas (iluminação, acústica, ventilação, climatização, acessibilidade, segurança, limpeza e conservação). Neste contexto, as salas de professores existentes atendem de maneira excelente as necessidades institucionais.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 3

Justificativa para conceito 3:O atendimento das demandas administrativas são realizadas pelo setor denominado "Atendimento Feevale". O espaço é bem organizado, apresenta boas condições ambientais e dimensão relativamente pequena. A dimensão é compensada com a disponibilização de solicitações online. Os espaços de trabalho dos coordenadores permitem o atendimento das demandas acadêmicas dos alunos. Cada Instituto Acadêmico disponibiliza uma sala, onde todos os coordenadores dos cursos destas unidades estão instalados. A sala é ampla e apresenta boas condições ambientais. A ausência de individualidade pode constituir uma fragilidade do atendimento dos alunos, a qual pode ser compensada com a possibilidade de utilização de salas de reunião para atendimento de assuntos que requeiram tratamento reservado. Para os coordenadores dos programas de pós-graduação stricto sensu, as salas são individuais, distribuídas lado a lado. Todos os coordenadores contam com apoio de equipes servidores técnicos administrativos. É importante destacar o Núcleo de Acessibilidade e Permanência que possui

infraestrutura e recursos humanos especializados para atendimento de alunos com estas demandas. A qualidade do atendimento disponibilizado neste núcleo é muito boa. Assim, em uma análise sistêmica e global, os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.6. Infraestrutura para CPA. 4

Justificativa para conceito 4:A CPA está instalada no setor denominado "Avaliação Institucional e Regulação", ocupando uma sala com postos de trabalho ao coordenador e servidores técnicos administrativos. O setor está bem equipado em termos de mobiliário e equipamento necessário para desenvolvimento de seus trabalhos. As reuniões de trabalho são realizadas em uma sala destinada para esta finalidade e para reunião dos NDEs. Assim, a infraestrutura destinada a CPA atende muito bem as necessidades institucionais.

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI. 4

Justificativa para conceito 4:Os professores TI desenvolvem atividades de pesquisa, extensão e/ou administrativas, como coordenação de curso de graduação ou pós-graduação stricto sensu. Os docentes pesquisadores possuem 28 gabinetes de trabalho, em um meso espaço, onde são instalados 2, em alguns casos, 3 pesquisadores. Estes gabinetes apresentam boas condições ambientais. Nos laboratórios de pesquisa e/ou didáticos, também são disponibilizados gabinetes de trabalho, individuais, com boas condições ambientais. Os docentes que desenvolvem atividades de extensão também dispõem de espaços adequados para desenvolvimento de seus trabalhos. Assim, em uma análise sistêmica e global, os gabinetes implantados para os docentes em TI atendem muito bem as necessidades institucionais.

5.8. Instalações sanitárias. 3

Justificativa para conceito 3:As instalações sanitárias são em quantidade e dimensão suficientes, apresentando limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação adequadas. Assim, em uma análise sistêmica e global, as instalações sanitárias atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 3

Justificativa para conceito 3:A IES possui duas bibliotecas, uma localizada em cada campus. A biblioteca do Campus II possui espaço adequado para as atividades administrativas e de processamento técnico. Os espaços dos acervos e aqueles destinadas aos usuários para realização de estudos individuais e em grupos, são insuficientes. Os corredores entre as estantes são estreitos, dificultando a movimentação dos usuários. A quantidade de mesas para estudos em grupo e, de espaços individuais são reduzidos, não permitindo o atendimento adequado, sobretudo em períodos de maiores demandas. Uma obra de ampliação da biblioteca do Campus II encontra-se em execução, a qual deverá duplicar o espaço do acervo e a triplicar o espaço para estudos individuais e em grupo. As condições ambientais (limpeza, iluminação, ventilação, climatização, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado) são adequadas. Assim, em uma análise sistêmica e global, a infraestrutura física das bibliotecas atende de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.10. Biblioteca: serviços e informatização . 4

Justificativa para conceito 4:As bibliotecas funcionam de segunda a sexta, nos três períodos, e no sábado de manhã e a tarde. A gestão nas bibliotecas realizada com o apoio do Sistema Integrado de Bibliotecas denominado Pergamum. Esta plataforma permite a realização dos processos de aquisição, catalogação, consulta, empréstimo, renovação, reserva, malote, relatórios, entre outros. Equipes de profissionais especializados na área de biblioteconomia, com dedicação integral, são responsáveis

pelo desenvolvimento das atividades nas bibliotecas. Nas bibliotecas é disponibilizado a Pesquisa Integrada, que consiste em uma ferramenta que permite buscar e acessar, em um único lugar, documentos em texto completo no acervo da Feevale, no Portal de Periódicos da Capes, em bases de dados assinadas pela Universidade e em coleções de documentos eletrônicos de acesso livre. Assim, os serviços e a informatização na biblioteca atendem de maneira muito boa às necessidades institucionais.

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 4

Justificativa para conceito 4: A política institucional prevê a permanente ampliação, atualização, manutenção e preservação do acervo das bibliotecas, tanto de materiais em formato físico quanto eletrônico. Os recursos para a ampliação e manutenção do acervo são disponibilizados através de previsão no Plano de Investimentos de acordo com o PDI. A previsão é elaborada em parceria da biblioteca com a coordenação dos cursos. Também são observadas as indicações de obras novas nos planos de ensino elaborados pelos docentes. É importante ressaltar que a biblioteca possui 10 políticas institucionalizadas e implantadas de gestão do acervo, como “Política de aquisição para bibliografia dos planos de ensino de componentes curriculares dos cursos de graduação”. Assim, em uma análise sistêmica e global, o plano de atualização do acervo implantado atende de maneira muito boa às necessidades institucionais.

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 3

Justificativa para conceito 3: As salas de apoio de informática possuem equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital e física e condições ergonômicas adequadas. Os equipamentos de informática são atualizados com periodicidade quinquenal. Assim, em uma análise sistêmica e global, o apoio a informática atende de maneira suficiente às demandas institucionais.

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 3

Justificativa para conceito 3: A IES utiliza diferentes plataformas computacionais como ferramentas de apoio a gestão acadêmica, recursos humanos e administrativas e as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para desenvolvimento das atividades utiliza os softwares ERP TOTVS e o software de Recursos Humanos Senior. A gestão das bibliotecas é realizado com o Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum. Para desenvolvimento da educação a distância é utilizada a plataforma virtual de aprendizagem Blackboard. Esta plataforma está em fase implantação também no ensino presencial da graduação e da pós-graduação, como ambiente virtual de aprendizagem. Os registros acadêmicos são realizados com Sistema Integrado de Gestão Acadêmica e Financeira (SIGAF). A multiplicidade de plataformas computacionais utilizadas pode dificultar a integração dos processos. Assim, os recursos de tecnologia de informação e de comunicação atendem de maneira suficiente as necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 4

Justificativa para conceito 4: Os laboratórios de informática que atendem a totalidade da IES são em quantidade suficiente para as demandas das disciplinas assim como para atividades individuais dos alunos. Estes laboratórios são espaçosos e apresentam boas condições ambientais, de segurança limpeza e conservação. Além dos laboratórios convencionais, a IES disponibiliza de forma inovadora laboratórios de informática móvel, contendo 10 notebooks, podendo ser utilizados nas salas de aulas convencionais. No Campus II existem 23 destes laboratórios. Os laboratórios

didáticos são espaçosos, bem equipados e organizados, com boas condições ambientais, segurança, limpeza e conservação. Os locais para desenvolvimento das atividades de ensino e de extensão, como as clínicas dos cursos das áreas da saúde, também são bem equipados e organizados. Assim, a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem muito bem às necessidades institucionais.

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. 5

Justificativa para conceito 5: Vários laboratórios de práticas didáticas são utilizados para realização de serviços. Os laboratórios possuem equipamentos de alta performance, de modo que a qualidade dos serviços realizados são de elevada qualidade. Nestes serviços, tem-se a participação ativa de estudantes de graduação e de pós-graduação. Além disto, ocorre integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a capacitação de recursos humanos especializados. Normas e dispositivos de segurança estão disponíveis nos laboratórios. Neste contexto, os laboratórios, ambientes e cenários de práticas didáticas usados em serviços atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação. 5

Justificativa para conceito 5: Os espaços de convivência e de alimentação são diversificados, estando situados em locais fechados e abertos, com acesso livre à comunidade interna e externa. Os ambientes destes espaços são muito agradáveis e confortáveis. São em quantidade e dimensões suficientes para atendimento das necessidades da IES. Apresentam boas condições de iluminação, ventilação, climatização nos espaços fechados, segurança, acessibilidade, limpeza e conservação. Os prédios do Campus II são bem organizados e estruturados, apresentam instalações de proteção contra incêndios e são bem sinalizados. Diferentes dispositivos foram instalados para atendimento das demandas de portadores de necessidades especiais ou de mobilidade reduzida. Assim, em uma análise sistêmica e global, os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

Requisitos legais

A Comissão de Avaliação assinalou o não atendimento do requisito legal 6.2. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Todos os outros requisitos legais foram atendidos.

7. Considerações da SERES

A IES obteve Conceito Institucional 4 (2016). O instrumento utilizado pela comissão de avaliação do INEP foi o INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA de agosto de 2014. O conceito foi satisfatório nos indicadores de referência por Dimensão do SINAES.

A Comissão de Avaliação assinalou o não atendimento ao requisito legal 6.2. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

A RESOLUÇÃO Nº 3, DE 14 DE OUTUBRO DE 2010, regulamenta o Art. 52 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino.

De acordo com o Art. 8º Aplicam-se ao credenciamento de universidades as disposições constantes nos incisos I, II, V, VI e VII do art. 3º da presente Resolução, observadas as seguintes condições: I - conceito satisfatório, igual ou superior a 3 (três), na última Avaliação Institucional Externa como universidade, referente ao

ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); II - conceito satisfatório, igual ou superior a 3 (três), no Índice Geral de Cursos (IGC) de universidade, referente ao último resultado divulgado oficialmente pelo INEP.

Parágrafo único. Nos casos em que a universidade tiver sofrido as penalidades de que trata o § 1º do art. 46 da Lei nº 9.394/1996, regulamentado pelo art. 52 do Decreto nº 5.773/2006, nos últimos 5 (cinco) anos, relativamente à própria instituição ou a qualquer de seus cursos, estas deverão ser objeto de consideração circunstanciada no parecer emitido pela CES/CNE. A IES não apresentou nenhuma penalidade nos últimos anos.

A Universidade FEEVALE atendeu aos incisos I, II, V, VI (sete cursos sendo três de Doutorado) e VII do art. 3º. Atende também a condição I (conceito satisfatório, igual a superior a 3 (três) na última avaliação CI) e a condição II (conceito satisfatório, igual ou superior a 3 (três), na última avaliação do Índice Geral de Cursos IGC).

A UNIVERSIDADE FEEVALE obteve no Índice Geral de Cursos (IGC) conceito 4 (2014) e de acordo com a Portaria Normativa nº 2, de 04 de janeiro de 2016, o prazo do seu credenciamento deverá ser por 8(oito anos) anos.

Em 03/06/2016 foi instaurada uma diligência solicitando a IES.

a) Informações a respeito das providências tomadas para o atendimento do Requisito Legais 6.2. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

A UNIVERSIDADE FEEVALE respondeu a diligência informando que:

Cabe destacar que todos os prédios dos dois câmpus da Universidade Feevale foram construídos em período anterior à vigência desta lei. Assim, decorre da legislação em questão a exigência de que todas as edificações existentes alteradas ou novas sejam projetadas e encaminhadas para a análise do Corpo de Bombeiros. Dessa forma, a alta demanda de projetos ocasionou a alteração dos prazos para análise, dificultando assim, o andamento das propostas de alterações encaminhadas para regularização das edificações dos câmpus. Nesse sentido é relevante destacar que em Novo Hamburgo os processos estão sendo analisados no prazo de aproximadamente cinco meses, caso não haja solicitação de correção para reanálise, conforme pode ser observado em notícia publicada no Jornal NH do município, no dia 26/02/2016. (Anexo I).

Importante esclarecer que todas as edificações da Universidade que não possuem Alvará expedido, estão com os processos em trâmite junto ao Corpo de Bombeiros e atendem às medidas de proteção ativa, como: extintores, alarme, detecção e sistema hidráulico de comando (hidrante). Já as medidas de proteção passiva estão em avaliação, em função do impacto arquitetônico, financeiro e de logística do câmpus, as quais serão apresentadas aos Bombeiros, quais sejam: escada de emergência externa (fachada) e compartimentações verticais (entre pavimentos) para aumentar a segurança dos ocupantes.

A Instituição está em constante investimento em melhorias e correções nos sistemas de Prevenção e Proteção Contra Incêndio em todos os prédios para garantir a segurança e integridade dos alunos e funcionários. Desde 2013, a Instituição investiu o valor de R\$1.239.632,00 em manutenção e readequações de seus projetos, para atender às novas exigências do Plano de Proteção contra Incêndio.

Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações

e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.

8. Conclusão

Deferimento

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da UNIVERSIDADE FEEVALE - Feevale, situada à ERS 239, nº 2755 VILA NOVA. Novo Hamburgo - RS., mantida pela ASSOCIACAO PRO ENSINO SUPERIOR EM NOVO HAMBURGO código e-MEC com sede e foro na cidade de Novo Hamburgo, RS submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Considerações do Relator da CES/CNE

A Instituição de Educação Superior (IES) foi avaliada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) no período de 28/2/2016 a 3/3/2016 e recebeu os seguintes conceitos.

EIXO	Conceitos
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	3,6
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	4,7
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	4,5
Eixo 4 - Políticas de Gestão	4,8
Eixo 5 - Infraestrutura Física	4,0
Conceito Institucional	4,0

Este é um quadro de indicadores que revelam que a IES está em boa situação em termos de qualidade acadêmica.

A Comissão de Avaliação assinalou o não atendimento ao requisito legal 6.2. *Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)*. A SERES abriu diligência que foi respondida pela IES. A resposta foi analisada e aceita pela Secretaria.

Levando em consideração a posição da SERES, que encaminhou favoravelmente em relação à solicitação de credenciamento, defiro o pleito da Universidade Feevale – Feevale.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Universidade Feevale, situada na ERS 239, nº 2755, bairro Vila Nova, município de Novo Hamburgo, estado do Rio Grande do Sul, mantida pela Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo, com sede no mesmo município, observando-se tanto o prazo de 8 (oito) anos, conforme Portaria Normativa MEC nº 2, de 4/1/2016, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 8 de dezembro de 2016.

Conselheiro Joaquim José Soares Neto – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 8 de dezembro de 2016.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro Yugo Okida – Vice-Presidente